

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE LARVAS E JUVENIS DE PIRAMUTABA *BRACHYPLATYSTOMA VAILLANTII* (SILURIFORMES, PIMELODIDAE)

Talita Fregadolli Peres¹
João Roberto Ferreira Garcia²
Fabiola Katrine Souza da Silva³
Eduardo Akifumi Ono⁴
Diego Maia Zacardi⁵
Ana Karina Dias Salman⁶

RESUMO

Este estudo descreve a morfologia das larvas e juvenis do bagre migrador *Brachyplatystoma vaillantii*, uma espécie de grande importância ecológica, econômica e pesqueira na Amazônia. Foram analisados 129 espécimes (37 larval vitelino, 31 flexão, 31 pós-flexão e 30 juvenis) provenientes de reprodução induzida com reprodutores capturados no rio Madeira próximo à barragem da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, em Porto Velho, Rondônia. Inicialmente, as larvas são hialinas, com vitelo elíptico e notocorda com a porção final levemente voltada para cima. Possuem narinas simples, olhos pequenos e redondos, boca terminal e três pares de barbilhões, sendo que os maxilares não ultrapassam o vitelo. Em flexão, apresentam vitelo reduzido e seção final da notocorda flexionada devido à formação da placa hipural. Olhos completamente pigmentados, boca terminal e funcional, com barbilhões maxilares alcançando a nadadeira anal e os mentonianos ultrapassando o ânus. Em pós-flexão, as narinas tornam-se duplas e o barbilhão maxilar ultrapassa a nadadeira anal. Os juvenis, possuem cabeça achatada e boca terminal. As nadadeiras caudal (8-10+9-10, I-II), dorsal (I,6), peitoral (I,9-10), anal (IV,10-11) e pélvica (I,5-6) estão totalmente formadas, com a caudal bifurcada e alongada, apresentando longos filamentos nos lóbulos superior e inferior. As larvas de *B. vaillantii* diferenciam-se das demais congêneres pelo número total de miômeros (48 a 50), além disso possuem focinho arredondado e pigmentação presente desde larval vitelino e que se intensifica

¹ Mestranda no [Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente](#) da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, talitafpbio@gmail.com;

² Biólogo da empresa Nova Aqua Atividades de Apoio a Aquicultura, no Laboratório de Reprodução de Peixes da UHE Santo Antônio - RO, jjoaoroberto@gmail.com

³ Mestranda no Programa de Pós Graduação em Biodiversidade da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, fabiolakatrine@gmail.com;

⁴ Engenheiro Agrônomo e Diretor técnico da empresa Nova Aqua Atividades de Apoio a Aquicultura – AM, eduardo@novaagua.com.br

⁵ Professor Doutor, Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, dmzacardi@hotmail.com.

⁶ Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal de Rondônia - UNIR, ana.salman@embrapa.br

a partir da flexão, incluindo cromatóforos dendríticos na cabeça, ao longo do corpo e nas nadadeiras. Nos juvenis, cromatóforos dendríticos puntiformes estão distribuídos principalmente na região dorsal e irregularmente pelo corpo. Tais informações, além de auxiliar na identificação de larvas de *B. vaillantii* capturadas em ambiente natural, norteiam tomadas de decisões e estratégias de manejo e conservação da espécie.

Palavras-chave: Bagres amazônicos, Ontogenia inicial, Reprodução induzida, Rio Madeira.